

# BAIXA POMBALINA

## A PATRIMÓNIO MUNDIAL: AINDA É POSSÍVEL?

21 de abril de 2015, 08:45 - 18:00

Antiga Igreja de S. Julião – Sede do Banco de Portugal,  
Largo de São Julião, Lisboa

### ENQUADRAMENTO

Em 29 de novembro de 2001 teve lugar no Laboratório Nacional de Engenharia Civil um encontro subordinado ao tema “BAIXA POMBALINA: QUE FUTURO?” de que resultou um programa de ação concreto: a candidatura a Património Mundial da UNESCO.

A partir de meados de década de 2000 a deterioração do clima económico, que culminou com a assinatura, em 2011, do Programa de Assistência Económica e Financeira, e a incerteza daí resultante, conduziram à redução drástica do investimento, quer público, quer privado, criando um clima desfavorável à revitalização da Baixa Pombalina.

A candidatura da Baixa Pombalina a Património da Humanidade continuou, no entanto, como um dos objetivos expressos da Estratégia de Reabilitação Urbana de Lisboa 2011/2024, apresentado em 29 de abril de 2011.

Nos últimos anos multiplicam-se, na Baixa Pombalina, os sinais duma crescente pressão do negócio imobiliário, com a proliferação de obras de reabilitação destinadas a permitir a utilização dos velhos edifícios para fins por vezes muito diferentes daqueles que constituíram a sua vocação original. Decorrem atualmente na Baixa Pombalina mais de uma vintena de intervenções que podem levar à perda de alguns dos atributos que lhe conferem valor histórico e cultural.

Com esta iniciativa do ICOMOS Portugal e do GECORPA – Grémio do Património, integrada nas celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, pretende-se recapitular a evolução do programa de ação resultante do

encontro de novembro de 2001 e avaliar o impacto que a atual conjuntura está a ter no valor histórico e cultural da Baixa Pombalina, e, por reflexo, na viabilidade da candidatura que então se pretendeu lançar.

### DESTINATÁRIOS

Esta conferência destina-se a todos quantos prezam o valor da Baixa Pombalina enquanto Património da Cidade e do País. Destina-se, em particular, aos promotores, decisores e técnicos envolvidos em iniciativas e atividades com potencial impacto sobre esse valor.

### INSCRIÇÃO

A inscrição é obrigatória e deve ser feita por e-mail para [info@gecorpa.pt](mailto:info@gecorpa.pt), indicando o nome e o n.º do Bilhete de Identidade ou do Cartão de Cidadão. Não se garante a aceitação de inscrições depois das 17h de segunda-feira, 20.

Associados do ICOMOS Portugal ou do GECORPA e estudantes (devidamente identificados): grátis; Restantes participantes: €5,00.

Por razões de segurança, todos os participantes serão identificados à entrada.

### CONTACTOS

**GECORPA - Grémio do Património**  
Avenida Conde Valbom, nº 115, 1º Esq.  
1050-067 Lisboa  
Tel.: 213 542 336 / 918 266 247  
E-mail: [info@gecorpa.pt](mailto:info@gecorpa.pt)  
[www.gecorpa.pt](http://www.gecorpa.pt)

### ORGANIZAÇÃO

**ICOMOS**  
COMISSÃO NACIONAL  
PORTUGUESA



**GECORPA**  
**GRÉMIO DO PATRIMÓNIO**  
Instituição de utilidade pública  
(despacho n.º 14926/2014 do D.R. 238/2014, 2.ª Série, de 2014-12-10)

### APOIO



**BANCO DE PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

# BAIXA POMBALINA

## A PATRIMÓNIO MUNDIAL: AINDA É POSSÍVEL?

### PROGRAMA

▶ **08:45**

Registo dos participantes e inscrição nas visitas opcionais  
Devido à necessidade de identificação à entrada, o registo pode levar alguns minutos.

▶ **09:30**

**Comunicação de abertura**

Ana Paula Amendoeira, ICOMOS Portugal

▶ **09:45**

**Comunicação de abertura**

Vítor Cóias, Direção do GECORPA – Grémio do Património

▶ **10:00**

**Indicadores e Mapeamento da Baixa Pombalina**

João Mascarenhas Mateus, Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

▶ **10:30**

**Do plano para o plano: os valores estruturantes da Baixa-Chiado**

Walter Rossa, Universidade de Coimbra

▶ **11:00**

Pausa para café

▶ **11:30**

**Intervenções de projeto exemplares na Baixa-Chiado**

Percurso pedonal assistido da Baixa ao Castelo de São Jorge, requalificação urbana dos espaços afetos ao percurso

João Pedro Falcão de Campos

Intervenção na Rua dos Fanqueiros e outros projetos na Baixa

José Adrião

Projetos de reabilitação em edifícios pombalinos

Pedro Pacheco

▶ **12:30**

**Debate da manhã**

Moderador: José Aguiar, Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa

▶ **13:00**

Almoço livre

### NOTA

As visitas opcionais são organizadas pelo Núcleo de Museu do Banco de Portugal (inscrições na altura do registo, com número de visitantes limitado):

O edifício reabilitado – Antiga igreja de São Julião, inserida no quarteirão pombalino, que albergará o futuro Museu do Dinheiro (um projeto que resulta do repto lançado às instituições com sede na Baixa no sentido de promoverem a revitalização do Chiado - 2006);

A muralha de D. Dinis, Património Nacional: um achado que evoca 700 anos de história da zona ribeirinha de Lisboa.

▶ **14:15**

**Visitas opcionais aos espaços do Museu do Dinheiro, em instalação** (inscrições na altura do registo)

**Ponto de encontro: Receção do Museu**

O edifício reabilitado – Antiga igreja de São Julião (máximo 35 visitantes)

A muralha de D. Dinis (máximo 25 visitantes)

Sara Inês Barriga

Ana Rita Canavarro

Daniela Viela

▶ **15:00**

**A importância da “gaiola pombalina” para a sobrevivência da Baixa num cenário sísmico**

Luís F. Ramos, Universidade do Minho, ISCARSAH/ICOMOS

Paulo Lourenço, Universidade do Minho, ISCARSAH/ICOMOS

Graça Vasconcelos, Universidade do Minho, ISCARSAH/ICOMOS

▶ **15:30**

**Reabilitação estrutural “Amiga do Património”**

Raquel Fernandes Paula, GECORPA – Grémio do Património

▶ **16:00**

Pausa para café

▶ **16:30**

**Lisboa Paisagem Urbana Histórica**

Paulo Pais, Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa

Lígia Tavares, Departamento de Planeamento e Reabilitação Urbana da Câmara Municipal de Lisboa

▶ **17:00**

**Debate final**

Moderador: Ana Paula Amendoeira, ICOMOS Portugal

▶ **17:30**

**Conclusão**

Ana Paula Amendoeira, ICOMOS Portugal

Vítor Cóias, Direção do GECORPA – Grémio do Património

▶ **17:45**

**Intervenção de encerramento**

Nuno Vassallo e Silva, Diretor-Geral do Património Cultural